

O Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, participou como mediador, nesta segunda, 1 de outubro no Rio de Janeiro, de um dos painéis do 1º Rio Money Fórum, evento realizado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre) em parceria com o Comitê para Desenvolvimento do Mercado de Capitais (Codemec). Com o tema "A Nova Previdência para os Novos Trabalhadores", o painel promoveu o debate de propostas para a Reforma da Previdência no contexto de aumento da longevidade, eleições presidenciais e mudanças no mercado de trabalho.

"No segmento da Previdência Fechada, nosso trabalho na Abrapp é o de buscar maior flexibilidade para levar a previdência complementar para o maior número de pessoas, em especial, neste momento, para ampliar a abrangência dos planos para atingir os familiares de participantes", disse Luís Ricardo. Em debate com o Presidente da União Geral dos Trabalhadores, Ricardo Patah, o Diretor Presidente da Abrapp perguntou sobre a intenção da central sindical em promover o fomento de fundos instituídos para os associados.

O dirigente sindical respondeu positivamente sobre a oportunidade de se incentivar a formação de novos planos de Previdência Complementar para os trabalhadores. Patah explicou que o sindicalismo passa por um momento difícil após a reforma trabalhista, mas para superar os desafios, uma das saídas é investir na prestação de serviços como a oferta de planos de previdência. "Uma das alternativas é criar possibilidades concretas para a construção de fundos de previdência complementar. O momento adequado é agora", disse o Presidente da UGT.

A central sindical reúne mais de 1300 sindicatos ao redor de todo o país, que contam com mais de 10 milhões de trabalhadores associados. Ricardo Patah lembrou ainda que as grandes entidades de previdência dos EUA são ligados a sindicatos, como por exemplo, o Calpers - dos funcionários da Califórnia.

Terceira idade - O Diretor Presidente da Abrapp debateu ainda com o palestrante do painel, Nílton Molina, Presidente da Mongeral Aegon e do Instituto de Longevidade, sobre projeto de lei para reinserção de pessoas da terceira idade ao mercado de trabalho. Molina explicou que os recentes avanços da medicina trouxeram uma melhora na qualidade e na expectativa de vida e, consequentemente, um prolongamento da vida produtiva dos idosos. "Teremos de trabalhar enquanto tivermos autonomia física. Por isso que o principal problema hoje não é a aposentadoria, mas a requalificação do idoso".

O Presidente da Mongeral Aegon explicou em linhas gerais o projeto de lei denominado RETA - Regime Especial de Trabalho do Aposentado, que tem como objetivo facilitar a participação dos aposentados acima de 60 anos no mercado de trabalho de maneira formal. "É necessário aprovar uma lei para que os aposentados com mais de 60 anos possam trabalhar 4 ou 5 horas por dia, mas sem que a empresa tenha de pagar INSS, férias e outros benefícios", defendeu Molina.

Proposta de Reforma - O Professor da FIPE-USP e Coordenador do Fórum de Incentivo da Poupança de Longo Prazo, Hélio Zylberstajn, também participou como palestrante do primeiro dia do fórum. O acadêmico aproveitou para apresentar as linhas gerais de proposta de Reforma da Previdência elaborada pelo fórum e que conta com apoio da Abrapp. "Precisamos criar uma nova previdência com os princípios da universalidade, equidade, eficiência, simplicidade e equilíbrio atuarial", disse. O professor explicou que a eficiência tem a ver com a redução dos encargos da folha de pagamentos e, por isso, defendeu a utilização do Fundo de Garantia (FGTS) para financiar um novo pilar capitalizado para a previdência dos trabalhadores.

Na abertura do evento, o Presidente do Codemec, Tomás Tosta de Sá, ressaltou a importância da Previdência Complementar para a formação de poupança de longo prazo e fomento do mercado de capitais. "Além de garantir uma aposentadoria digna no futuro, a Previdência Complementar

impulsiona a formação de poupança de longo prazo e permite que os trabalhadores participem no capital das empresas. Além disso, promovem o financiamento de projetos de infraestrutura, logística e sociais", disse o Presidente do Codemec. O evento continua nesta terça, 2 de outubro.

Fonte: Acontece Abrapp, em 02.10.2018.